

## REPÚBLICA DO FMI

## JORNAL DE BRASÍLIA

O senador <sup>José</sup> Sarney apresentou emenda constitucional mudando o nome do País: de "República Federativa do Brasil" para apenas "Brasil". Seria mais prático e verdadeiro trocar para "República Federativa do FMI".

Quando, depois do golpe de 64, os Estados Unidos, no governo Castello Branco, por intermédio dos ministros Roberto Campos, Juracy Magalhães, Vasco Leitão da Cunha, o embaixador Lincoln Gordon e do general da CIA Vernon Walters, passaram a mandar e desmandar no País, Otto Lara Rezende fez a proposta óbvia:

- "Chega de intermediário. Para Presidente, Lincoln Gordon".

O "pacote Malan-Kandir", do fim de semana, é um dos capítulos mais subservientes e humilhantes da história do Brasil. Os dois foram para Washington reunir-se com o Fundo Monetário Internacional. Ficaram lá uma semana, segundo as notícias oficiais, "discutindo a situação brasileira".

E voltaram com o "pacote" pronto, proposto lá, imposto lá, redigido lá. Por pouco não mandaram para a imprensa ainda em inglês.

15 OUT 1996